

Movimento no Terminal Pesqueiro de Ilhéus aumenta 30% no 1º semestre

Notícias

Postado em: 22/08/2016 13:08

A demanda dos pescadores por serviços no Terminal Pesqueiro Público de Ilhéus (TPPI) cresceu cerca de 30% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. O espaço, construído pela Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura da Bahia) com recursos estaduais e federais, foi utilizado por mais de 80 embarcações entre janeiro e junho deste ano, um aumento de cerca de 25% em relação aos mesmos meses do ano passado. Estes barcos desembarcaram cerca de 145 mil quilos de pescado, número 30% maior em comparação ao primeiro semestre de 2015.

A demanda dos pescadores por serviços no Terminal Pesqueiro Público de Ilhéus (TPPI) cresceu cerca de 30% no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. O espaço, construído pela Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura da Bahia) com recursos estaduais e federais, foi utilizado por mais de 80 embarcações entre janeiro e junho deste ano, um aumento de cerca de 25% em relação aos mesmos meses do ano passado. Estes barcos desembarcaram cerca de 145 mil quilos de pescado, número 30% maior em comparação ao primeiro semestre de 2015.

“Este aumento na procura pelos serviços reflete a importância do terminal para a pesca na região sul do estado. Ao desembarcar os pescados aqui, os pescadores reduzem seus custos ao comprar óleo diesel subsidiado, gelo mais barato, além de poderem agregar valor aos produtos utilizando nosso espaço de beneficiamento de pescado”, explica o presidente da Bahia Pesca, Darnival Oliveira Júnior. Os profissionais da pesca encontram ainda no terminal um píer de atracação e área para venda dos produtos.

Uma parceria entre Bahia Pesca e o Ministério da Agricultura permite aos pescadores abastecerem suas embarcações dentro do TPPI com óleo diesel subsidiado, com desconto de 17%. “Neste primeiro semestre a venda do combustível cresceu 30% em comparação ao mesmo período do ano passado, atingindo a marca de 170 mil litros de óleo comercializados. Isto significa mais economia para o pescador e, conseqüentemente, um aumento em sua renda”, complementa o gestor.

Além destes serviços fixos, o terminal pesqueiro ainda recebe programações voltadas a melhorias na qualidade do trabalho e na produtividade dos pescadores, como a doação de embarcações e equipamentos de proteção individual, cadastro em programas sociais e de crédito dos governos estadual e federal e emissão de DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf, indispensável para acesso à políticas públicas como as de habitação rural, por exemplo).